



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — 4400 VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº 85

- Junho -

1990

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"Porque o Filho do homem, até
do sábadó é Senhor".

S. Mateus 12:8

Domingo - O Dia do Senhor

Manrique Alonso Lallave

Literalmente, o dia dominical, ou seja o primeiro dia da semana segundo o calendário romano e ao qual os astrónomos chamavam dies solis (dia do sol). Os primeiros cristãos deram-lhe o nome de dia do Senhor, donde originou a nossa palavra domingo em memória da Ressurreição de Jesus Cristo.

Por esta mesma razão mudaram o descanso semanal do dia de sábadó, em que os judeus o celebravam, para domingo ou primeiro dia da semana, que desde então ficou consagrado especialmente ao culto religioso e ao descanso do trabalho dos outros dias.

Esta mudança do dia, feita com autoridade de Deus, não mudou o mandamento antigo de santificar o dia de Descanso com todas as suas razões e conseqüências. Por conseguinte, assim como os judeus estavam obrigados a guardar o dia de sábadó abstendo-se por completo de todo o trabalho manual, assim os cristãos estão obrigados, pelas mesmas razões a guardar o dia de domingo, descansando dos trabalhos semanais e consagrando-o ao serviço de Deus e à prática da caridade com o nosso próximo.

Jesus Cristo, que era Senhor do sábadó, não aboliu a lei do descanso semanal, mas confirmou-a estabelecendo estas duas regras:

- 1ª que o sábadó foi feito para o homem e não o homem para o sábadó.
- 2ª que é lícito fazer bem no sábadó. Estas duas regras devem servir-nos para regular o nosso procedimento no cumprimento da lei, sem incorrer nos exageros dos fariseus, que se escandalizavam de que Jesus curasse os enfermos no dia de sábadó, e os seus discípulos colhessem espigas nas searas, para comer, nesse dia.

(Dicionário Bíblico-Segunda parte-Sevilha, 1886-Traduzido por J.D.)

- continuação da pág. 3 -

"Mas não fica por aqui ainda a boa vontade dos sócios. Entre todos havia uns dois ou três que lhes tinha chegado a sede e por força queriam beber a água que era precisa para fazer-se o chá, e como a tal se opo- sem, eis que surgiram protestos e ala "feitos resmungões" a ir beber à fonte.

"Voltaram, e com o mesmo feitio que foram, assim vieram, de forma que com o desgosto não quiseram provar o chá, porque já tinham a "pança" cheia de água. Depois deste pequeno lanche, dirigem-se todos para a beira-mar e aí tudo se diverte, parece que com mais alegria...

"O que alegrou a maior parte dos sócios, foi a presença de quase todas as meninas pertencentes à Liga, porque sem isso, já se vê ninguém gostava do divertimento, e seria o bastante para a Liga se arruinar".

José Marques Daniel

"MEMÓRIAS..." (Sobre a Liga Juvenil - 1928)

OS QUE DORMEM NO SENHOR

D. Herminia Silva Santos ou D. Herminia Coutinho. Em Cacia, onde residia há muito tempo, faleceu em 14 de Fevereiro esta nossa estimada irmã, filha adoptiva de Guilherme Augusto Coutinho e de D. Emília Coutinho.

Foi aluna da Escola do Prado, no tempo do Professor Augusto Nogueira, - que recordava com saudade - e fez parte do coro-orfeão da Igreja do Prado, de 1933-36, dirigido por seu pai adoptivo, que foi também o primeiro secretário da Junta Paroquial da Igreja do Prado, quando esta viu restaurada a sua autonomia, em Outubro de 1924.

-7-

D. Inocência Fernandes de Almeida - Também em 3 de Março, o Senhor chamou para Si esta estimada irmã, que contava já 87 anos. Embora tivesse iniciado a sua carreira nos caminhos do Senhor na Igreja do Prado, tendo mudado de residência, raramente a víamos na Igreja. Passou os seus últimos dias no LAR da Beneficência Evangélica, donde saiu pouco antes do seu falecimento. Todavia, foi sempre fiel a Cristo, e o seu funeral, na Igreja do Torne e no Cemitério de Mafamude, foi dirigido pelo Rev. Francisco Varela da Silva.

OS AMIGOS DO NOSSO BOLETIM

Continuam a mostrar a sua simpatia por este modesto trabalho, que regularmente leva a Mensagem da Escritura Sagrada, e outras notícias a alguns irmãos, que se encontram muito longe da sua Igreja e da sua Pátria pela força das circunstâncias, e no desejo de que ele continue a publicar-se, he enviam os seus donativos, para ajuda das despesas.

Do snr. Fernando Júlio dos Santos Silva recebemos a quantia de 500\$00, que o Esforço Cristão agradece.

Também o jornal "O Comércio de Gaia", que há mais de meio século se publica na cidade de Vila Nova de Gaia, no seu número de 20 de Abril, faz referência ao "Esforço Cristão do Prado" - Um boletim da Igreja Lusitana, dando destaque ao dia 19 de março de 1901 "uma data histórica da Igreja do Prado" e em que foi colocada a primeira pedra para o seu edificio, mandado construir por Diogo Cassels, em Coimbra.

Agradecemos igualmente a referência.

SERVIÇOS DIVINOS NA IGREJA DO PRADO

Domingo, às 10,30 - Celebração da Sagrada Eucaristia

às 9,45 = Escola Dominical

CANTINHO DA POESIAComo um mendigo na estrada

Vento que vens como traiçoeiro
 Porque hás-de ser-me pesadelo?
 Brinca também com o meu cabelo,
 Como nas tranças do salgueiro!
 Luar que acendes teu rastilho
 Na correnteza do ribeiro,
 Veste-me a mim também de brilho,
 Como a qualquer nudez de estátua!
 Coisa que pesa, ou sombra fátua,
 Não sou inerte..., ou passageiro?
 Sol, sol que doiras os rochedos,
 Não passes longe quando passes!
 Põe também oiro nos meus dedos!
 Dá também sangue às minhas faces!
 Molha-me, chuva, quando escorres
 Das velhas telhas, no chão duro.
 Se ao que tem sede assim socorres,
 Estou mais seco do que um muro!
 Tudo perdi, não tenho nada:
 Só o vento, o sol, a chuva, a lua,
 Como um mendigo numa estrada
 Que só por ser comum é sua.

José Régio

"Mas Deus é grande" - pág. 116 - 1981

- § - § - § - § - § - § - § - § -

UM PASSEIO A LAVADORES, DA "LIGA JUVENIL", EM 1925

"Certo dia, creio que foi mesmo no de 3, João, resolveu-se no meio do contentamento de todos, dar um passeio a Lavadores.

"Comprou-se então uma pequena quantidade de chá, açúcar e dois quilos de biscoitos, e ei-los a caminho de Lavadores, cada um com sua chávina no bolso, excepto alguns que faziam parte da secção "do empresta cá".

"Seriam três horas da tarde; chegamos ao pinhal próximo da praia, e tudo a mandado, procurava lenha e mais coisas para acender uma fogueira e fazer-se o chá.

"Precisava-se de água, elemento indispensável para o fazer. Uns dois ou três, com pouca vontade se prontificaram a ir buscá-la, obrigados sob pena de não provarem nem pinga.

- continúa na pág. 2 -

ESFORÇO CRISTÃO DO PRADOCONTAS DE 1989Receitas

Quotizações dos Esforçadores - 6420\$00
 Donativos:
 D. Deolinda Duarte - 500\$00
 D. Adelaide Arbiol - 1000\$00
 Rev. L.M. Crespo - 2000\$00
 Esforçador nº2 - A.F. 1000\$00
 Esforçador nº3 - J.D. 1000\$00
 Capitão J. N. Duarte 1000\$00
 Anônima - D.M. 150\$00 - 6650\$00

Juros:

Depósito a prazo - 1877\$20
 Depósito à ordem - 636\$00 - 2513\$20
 15583\$20
 Défice para 1990 - 1268\$80
 16852\$00

Despesas

Taxa de TV 3200\$00
 Boletim:
 Fotocópias e end. 7505\$00
 Portes de correio - 947\$00 - 9452\$00
 Impressos para recibos 4200\$00

FUNDO DE INSTALAÇÕES

Transporte de 1988 44449\$30 Saldo para 1990 44499\$30

Quotizações dos Esforçadores em 1989

Alexandre R. Fernandes	120\$00	Transporte	33660\$00
Dra. Ana Albertina Queirós	60\$00	Rev. José Fernando Araújo	120\$00
Augusto Gabriel Duarte	360\$00	Ludovina Correia	60\$00
Engº. Carlos Queirós	120\$00	D. Margarida Timóteo	60\$00
Rev. Carlos Duarte	60\$00	D. Maria Arminda Araújo	60\$00
Cristina M. Almeida Esteves	60\$00	D. Maria Gonçalves Trindade	240\$00
D. Deolinda Alves da Silva	120\$00	D. Maria Marga. Silva Pinto	120\$00
Fernando M. Sousa Araújo	60\$00	D. Maria Marga. Correia Pinto	120\$00
Jorge M. Cabral Duarte	600\$00	D. Maria Marques de Almeida	60\$00
Jorge Cruz Figueiras	600\$00	Manuel Augusto Duarte	240\$00
João Manuel Correia	60\$00	Manuel Joaquim Correia	60\$00
José Carlos Cruz Figueiras	600\$00	Mário Agostinho S. Araújo	60\$00
José César Valente de Sousa	240\$00	Paulo M. Almeida Esteves	60\$00
Geraldo Coelho Esteves	240\$00	Rui Manuel Cruz Figueiras	600\$00
D. Júlia M. Almeida Esteves	240\$00	D. Virgínia da Silva Lopes	300\$00
Júlio Duarte	120\$00	Vitor Manuel Cruz Figueiras	600\$00
a transportar	3.660\$00	total	6420\$00

FUNDO DA ESCOLA DOMINICAL

Fundo que transitou de 1988 59465\$70
 Juros da C.G.D. --5624\$20 Saldo para 1990 65089\$90
 65089\$90

OS QUE DORMEM NO SENHOR

D. Bráselina Carlota Correia - Em 22 de Maio passado, o Senhor chamou também para a sua divina presença esta prezada irmã, que apesar da sua precária saúde, ainda tinha estado na Igreja no dia 13. Antiga e fiel serva do Senhor; era mãe dos estimados irmãos D. Ludovina de Almeida Correia, Manuel e Joaquim Cardoso Correia. Dirigiu o serviço religioso o Rev. José Fernando Araújo.

CONFIRMAÇÕES - No domingo 27 de Maio, durante o culto da manhã, foram confirmados pelo senhor bispo diocesano, D. Fernando da Luz Soares, os jovens César Miguel, Hugo, Sandra, Sandra Cristina, Sérgio e Pedro, que agora são membros comungantes da Igreja da Cristo, e substituírem aqueles que o Senhor vai chamando para Si.